

Taiobeiras/MG



# Implantação de rastreadabilidade de medicamentos e de materiais em hospital do norte de Minas Gerais

## CARACTERIZAÇÃO

Taiobeiras é uma cidade de 30 mil habitantes, situada no norte de Minas Gerais, a 270km de Montes Claros e a 100Km da divisa com o estado da Bahia. Faz parte do Vale do Alto Rio Pardo, próximo ao Vale do Jequitinhonha. É polo de uma região de aproximadamente 180 mil habitantes, cuja renda vem da pecuária e agricultura.

O município conta com um hospital, dez Unidades Básicas de Saúde (UBS), um Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e um Centro de Reabilitação. A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume) é obtida por meio de critérios técnicos e avaliação dos responsáveis por cada unidade - Comissão de Farmacoterapia. A lista é refeita a cada dois anos.

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

Em meados de 2008, a farmácia do Hospital Fundação Taiobeiras tinha uma estrutura modesta, mas funcional, com prateleiras de madeira, um programa de gestão e apenas um funcionário. Eram feitas reposições de material e medicamentos nos setores (pronto-socorro, posto de enfermagem e bloco cirúrgico) e a medicação era entregue para 24 horas. O material ficava estocado nos setores à disposição de todos os profissionais de saúde para atender à demanda municipal.

Para corrigir a situação, o farmacêutico responsável fez um relatório, explicitando as melhorias que deveriam ser implantadas para a redução de consumo e uma maior economia para a Fundação nos gastos com medicamentos. Diante do interesse manifestado pelos gestores do hospital, apresentou-lhes a metodologia da Organização Nacional de Acreditação (ONA), para otimização da gestão e de processos em serviços de saúde, entre os quais, estabelecimentos hospitalares.

A administração do hospital aprovou a proposta e, atualmente, o Hospital Fundação Taiobeiras é um entre os 250 estabelecimentos de saúde do país em processo de certificação pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG), instituição acreditadora credenciada pela ONA.

O processo de acreditação tem impacto direto na assistência farmacêutica hospitalar, desencadeando mudanças que levam à melhoria da qualidade dos serviços prestados aos pacientes. Inicialmente, foram adotadas as medidas que não dependiam de recursos financeiros, propiciando que a administração do hospital e o grupo gestor da Fundação percebessem os primeiros resultados.

No processo de acreditação do Hospital Fundação Taiobeiras, foi decisiva a experiência adquirida pelo farmacêutico responsável durante sua atuação no Hospital da Força Aérea Brasileira (FAB) de Lagoa Santa, em 1998, ao lado de um expoente da Farmácia Hospitalar brasileira, Mauro Borges Rosa. Os processos de trabalho introduzidos na gestão daquela unidade por Mauro Borges Rosa proporcionaram uma redução de aproximadamente 35% dos gastos com materiais e medicamentos.

### Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Um dos primeiros processos implantados na farmácia do Hospital Fundação Taiobeiras foi a dose indi-

vidualizada, que gerou um primeiro impacto de economia para instituição, tanto no consumo de materiais e, principalmente, no consumo de medicamentos.

Durante a implantação da dose individualizada, o hospital passou a atender como centro de referência da microrregião, sendo contemplado com um pronto-socorro microrregional, o que significou um aumento da quantidade de atendimentos e de internações.

O segundo passo foi a elaboração de uma nova padronização de medicamentos, pois a atual não estava mais suprimindo as necessidades do hospital. Para essa padronização, colaboraram médicos e enfermeiros. Na época, a equipe do hospital era formada por um farmacêutico, dois enfermeiros, oito médicos e 25 auxiliares de enfermagem, para 70 leitos.

A partir desta nova padronização, foi implantado o sistema de dose individualizada mista. A princípio foi adotado o esquema de 12 horas (por plantão – diurno e noturno), de forma a facilitar o trabalho da enfermagem. O novo processo demandaria mais tempo nos cuidados aos pacientes e, conseqüentemente, maior controle do consumo. Para implantação desse processo foram contratados mais dois funcionários.

O novo modelo de dispensação de medicamentos exigiu investimentos financeiros em seladoras, bobinas plásticas e caneta, próprias. O gasto não ultrapassou 250 reais e gerou importantes resultados no processo de organização da distribuição desses medicamentos aos pacientes.

Para implantar todo o processo planejado, foi adquirida uma impressora térmica para gerar etiquetas de código de barras, no valor de 900 reais; um leitor de código de barras (600 reais); um computador completo (R\$ 1,2 mil); um leitor de biometria (250 reais); 55 bins de acrílico para medicamentos (R\$ 4 mil); e 12 prateleiras de metal (R\$ 3 mil). Para atender às normas, que exigem temperaturas entre 15°C e 25°C, foi adquirido um aparelho de ar condicionado (R\$ 1,3 mil), pois a temperatura média da região é em torno de 27° C.

O investimento total para a implantação do sistema de rastreabilidade e gestão do consumo foi pouco superior a R\$ 11 mil, sem incluir a contratação dos dois funcionários. Um custo baixo diante do reflexo das mudanças na estruturação da assistência farmacêutica.



Bins de acrílico para armazenar medicamentos

O quarto passo foi retirar os materiais médicos e medicamentos dos setores e centralizá-los na farmácia, com adequação do programa de gestão à rotina desta unidade. Após três meses, a dose de medicamento passou a ser entregue por horário padrão.

Em 2010, foi inaugurado o Centro de Terapia Intensiva (CTI) da Fundação Taiobeiras, com rastreabilidade e gestão completa do sistema de gestão Boa Ideia, com prescrição 100% eletrônica, e contratação de mais dois funcionários. Para suprir a necessidade da farmácia central, foram contratados mais três funcionários.

#### **Próximos passos, desafios e necessidades**

O próximo passo, além da busca incessante de ferramentas seguras para o auxílio e a promoção do uso racional de medicamentos, é a implantação da

prescrição 100% eletrônica nos setores de enfermagem e pediatria. Atualmente, cerca de 70% do processo é feito eletronicamente. Na opinião dos profissionais envolvidos (farmacêutico, auxiliares de farmácia e técnicos de enfermagem), esse recurso oferece maior comodidade e segurança, diminuindo consideravelmente o erro por interpretação de caligrafias ilegíveis.

#### **Instituição**

Hospital - Fundação Taiobeiras (MG)

#### **Autor**

Renato Almeida Júnior

#### **Contatos**

E-mail: [juniortaiobeiras@hotmail.com](mailto:juniortaiobeiras@hotmail.com)